

Apresentação

A Cutia (*Dasyprocta*) é um roedor, muito esperto e desconfiado que habita as florestas brasileiras. É veloz, alimenta-se de sementes caídas das árvores, raízes e frutos. Algumas ela esconde para comer mais a frente, enterrando-as no solo. Devido a este hábito acaba sendo responsável pelo plantio de muitas árvores, que se originam das sementes que esquece de comer. Animal irrequieto, sempre correndo de um lado para o outro e fuçando o chão, a Cutia espalha muitas sementes, que assim se distribuem melhor antes de começarem a germinar. Nasce assim, a inspiração para o desenvolvimento do projeto de formação em Sistemas Agroflorestais na região do Planalto Mamuru com o intuito de instrumentalizar jovens das comunidades rurais da região para a prática agroflorestal, como forma de incentivo para a produção de alimentos, ocupação e trabalho, economia solidária e promoção da sustentabilidade socioambiental. Espera-se, que com o conhecimento obtido pelos jovens através do projeto, estes, se transformem em agentes de propagação agroflorestal, a exemplo da Cutia.

Título do Projeto: Projeto Cutia.

Dados da Organização (informações que constam na carta consulta)

Nome da organização: Associação das Comunidades da Região do Planalto Mamuru - ACRPM

CNPJ: 10.766.423/0001-70

Endereço da organização: Comunidade São José do Laguinho, Planalto Mamuru.

CEP: 68.170-000

Cidade / Estado: Juruti - PA

Telefone da organização: (92) 993116001 (93) 992239162 Eraldo Albuquerque

E-mail: eraldo_pin@yahoo.com.br

Dados do Representante (informações que constam na carta consulta)

OSCARLINHO RAMOS DE OLIVEIRA

Cargo que ocupa na organização: PRESIDENTE RG: 1455888-2 Órgão Expedidor: SSP/AM, CPF: 666.775.802-53

Endereço: COMUNIDADE SÃO JOSÉ DO LAGUINHO, PLANALTO MAMURU, JURUTI-PA

Telefone: (92) 993172915

Descreva sua organização

Para que foi criada?

Representar os interesses das comunidades e dos moradores que fizeram opção pela terra coletiva, perante qualquer órgão administrativo ou judicial, em qualquer instância ou tribunal; prestação de quaisquer serviços que possam contribuir para a preservação e conservação do Meio Ambiente, fomento e comercialização das atividades agropecuárias, artesanais extrativistas e a defesa das atividades econômicas, sociais e culturais de seus associados.

Quando foi criada?

26 de abril de 2008

Onde foi criada e por quem?

A criação da Associação ocorreu na comunidade São José do Laguinho e realizada por comunitários e representantes das comunidades que compõem a região Planalto Mamuru.

O que ela já fez?

Quais são seus objetivos atualmente?

Atualmente a associação tem empreendido esforços para consolidar o processo de regularização fundiária, que se encontra em andamento, assim como, busca através de suas ações o fortalecimento da organização social das comunidades e o fortalecimento da Agricultura Familiar na região, gerando trabalho, renda e o desenvolvimento local.

O que ela fez durante o ano de 2016?

Neste ano a associação continua a luta pela regularização das terras da região, através de parcerias com a EMATER vem buscando o acesso a documentos essenciais aos agricultores como a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), Cadastro Ambiental RuRAL (CAR), articulação de créditos, apoio a comercialização dos produtos através da organização de agricultores da região para participar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Linha Temática

Em qual linha temática descrita no Edital você acredita que seu projeto se enquadra? Se você acredita que seu projeto se enquadra em mais de uma linha temática, marque mais de uma alternativa.

- Jovem Empreendedor Rural (Capital Econômico);
- Juventude (Capitais Social e Humano);
- Resíduos sólidos (Capitais Social e Humano);
- Conservação da biodiversidade do Lago Jará (Capital Natural).

Justificativa

Por que o projeto é importante?

A Agricultura Familiar no município de Juruti exerce um importante papel como principal fonte de abastecimento de alimentos do mercado local. Apesar de representar uma significativa parcela na produção do município, os agricultores familiares ainda carecem de sistemas de produção apropriados à sua capacidade de investimento, ao tamanho de suas propriedades e ao tipo de mão-de-obra empregada.

A técnica denominada Agrofloresta ou Sistema Agroflorestal (SAF) é interessante para a Agricultura Familiar por reunir vantagens econômicas e ambientais. A utilização sustentável dos recursos naturais, aliada a uma menor dependência de insumos externos que caracterizam este sistema de produção, resultam em maior segurança alimentar e economia, tanto para os agricultores, como para os consumidores.

O projeto Capacitação de jovens agricultores em produção sustentável tendo como base a implantação de Sistema Agroflorestal – SAF será de fundamental importância para a formação de jovens das comunidades da região Planalto Mamuru em tecnologia de implantação de SAFs, o que contribuirá para a diversificação da produção e melhoria de renda nas unidades familiares.

Quais contribuições ele trará para o município?

Maior conhecimento em Sistemas Agroflorestais SAFs, diversificação da produção, oferta de alimentos saudáveis, aumento na consciência ambiental, inovação tecnológica, dinamização da economia local, ocupação e trabalho no campo.

Quais contribuições ele trará para os beneficiários?

Conhecimentos sobre Sistemas Agroflorestais; maior envolvimento dos jovens no processo de produção da unidade familiar; capacidade técnica no gerenciamento da unidade de produção familiar; diversidade de produtos na unidade de produção familiar e geração de renda às famílias dos jovens envolvidos.

Quais as contribuições ele trará para a sua organização?

A execução do projeto possibilitará maior proximidade com as comunidades e com os jovens, permitirá adquirir experiência na elaboração e execução de projetos, bem como contribuirá para o fortalecimento institucional da associação.

O que acontecerá caso seu projeto não seja realizado?

Falta de conhecimentos com relação à implantação de Sistemas Agroflorestais – SAFs, menor diversidade de produtos, bem como a falta de experiência em execução de projetos.

Por que sua instituição é a mais apta a realização do projeto?

Considerando o processo de organização social já existente na região coordenado pela ACRPM, lideranças comunitárias com formação multidisciplinar, aptidão produtiva demonstrada pelos Agricultores Familiares e o senso de coletividade existente nas comunidades tornam a associação apta a realização deste projeto.

Público Preferencial**Quem será beneficiado pelo projeto?**

Serão beneficiados diretamente 50 jovens das comunidades: Sub-região 1 - Santa Maria do Murituba, Santo Antônio do Murituba, Santa Luzia, São José do Laginho, Peniel, São João do Laginho, São Pedro; Sub-região 2 - São Mateus, São Sebastião e São João do Curuá. Os jovens pré-selecionados irão participar de todo o processo de capacitação.

Quais comunidades e/ou bairros serão beneficiados?

Santa Maria do Murituba, Santo Antônio do Murituba, Santa Luzia, São José do Laginho, Peniel, São João do Laginho, São Pedro, São Mateus, São Sebastião e São João do Curuá na região Planalto Mamuru, Município de Juruti – PA.

Quantas pessoas e/ou famílias serão beneficiadas?

Serão beneficiados 50 jovens.

Qual será a participação, a responsabilidade, do público beneficiado durante a execução do projeto?

Participar ativamente de todas as etapas de capacitação realizadas pelo projeto, bem como auferir conhecimento e replicá-los em sua unidade de produção familiar e comunidade.

Objetivos, metas e atividades

Objetivo 1: Mobilizar e sensibilizar as comunidades a respeito do projeto com a identificação do público preferencial (agentes de propagação agroflorestal) através de critérios pré-estabelecidos pela coordenação da associação e do projeto.

Meta 1.1: Realizar reuniões mobilizatórias nas comunidades envolvidas para apresentação dos objetivos do projeto Cutia (informar as comunidades das duas sub-regiões) e selecionar os participantes.

Atividade 1.1.1. Realização da mobilização dos comunitários das 11 comunidades preferenciais das duas sub-regiões do Planalto Mamuru e seleção dos participantes.

Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor Total
Combustível (gasolina)	litro	35	4,35	152,25
Copias	unidade	55	0,25	13,75
Rádio	aviso	2	5,00	10,00
Total 1.1.1				176,00
Subtotal Meta 1.1				176,00

Objetivo 2 – Promover a realização dos cursos de formação em SAFs nas duas sub-regiões do Planalto Mamuru.

Meta 2.1 – Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais Etapa 1, considerando os tópicos sobre adubação orgânica, produção de mudas, seleção de sementes e prática de campo. (ETAPA 1)

Atividade 2.1.1. Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais Etapa 1, considerando os tópicos sobre adubação orgânica, produção de mudas, seleção de sementes e prática de campo. (SUBREGIÃO 1)

Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor Total
Instrutor	Hora	24	75,00	1.800,00
Gasolina	Litro	50	4,35	217,50
Diesel	Litro	100	3,66	366,00
Frete de carro	diária	3	150,00	450,00
Alimentação	refeição	180	7,38	1.328,40
Material didático	Unidade	1	255,75	255,75
Datashow	Unidade	1	2.600,00	2.600,00
Impressora	Unidade	1	830,00	830,00
Triturador desintegrador	Unidade	1	2.700,00	2.700,00
Kit atividade prática	Unidade	1	483,00	483,00
Carotes 50 Litros	Unidade	1		
Tambor 200 litros	Unidade	1		
Pá	unidade	1		
Enxada	unidade	1		

Terçado	unidade	1		
Carro de mão	Unidade	1		
Sacolas	Milheiro	1		
Rádio	Chamada	7	5,00	35,00
Total 2.1.1.				11.065,65

Atividade 2.1.2. Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais Etapa 1, considerando os tópicos sobre adubação orgânica, produção de mudas, seleção de sementes e prática de campo. (SUBREGIÃO 2)

Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor Total
Instrutor	Und	1	1.800,00	1.800,00
Frete de carro	diária	3	150,00	450,00
Gasolina	litro	50	4,35	217,50
Diesel	litro	100	3,66	366,00
Alimentação	Refeição	180	7,38	1.328,40
Material didático	Unidade	1	255,75	255,75
Notebook	Unidade	1	2.895,00	2.895,00
Kit atividade prática	Unidade	1	483,00	483,00
Rádio	Chamada	7	5,00	35,00
Total				7.830,65
Subtotal Meta 2.1.				18.896,30

Meta 2.2 – Realização do curso de formação em Sistemas Agroflorestais (Etapa 2, considerando os tópicos sobre conceitos e objetivos para a composição de SAFs; ciclagem de nutrientes; características dos componentes em SAFs; etapas para a composição dos SAFs; planejamento e dinâmica das atividades de implantação e manejo dos SAFs; trabalho em equipe – composição de SAFs; apresentação e discussão dos modelos agroflorestais elaborados pelas equipes e visita de campo).

Atividade 2.2.1. Realização do curso de formação em Sistemas Agroflorestais (Etapa 2) (SUBREGIÃO 1)

Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor Total
Instrutor	Und	1	1.800,00	1.800,00
Frete de carro	diária	3	150,00	450,00
Gasolina	litro	50	4,35	217,50
Diesel	litro	100	3,66	366,00
Alimentação	refeição	180	7,38	1.328,40
Material didático	Unidade	1	255,75	255,75
Rádio	aviso	7	5,00	35,00
Total 2.2.1.				4.452,65

Atividade 2.2.2. Realização do curso de formação em Sistemas Agroflorestais (Etapa 2) (SUBREGIÃO 2)				
Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor Total
Instrutor	Und	1	1.800,00	1.800,00
Frete de carro	diária	3	150,00	450,00
Gasolina	litro	50	4,35	217,50
Diesel	litro	100	3,66	366,00
Alimentação	refeição	180	7,38	1.328,40
Material didático	Unidade	1	255,75	255,75
Rádio	aviso	5	7,00	35,00
Total 2.2.2				4.452,65
Subtotal Meta 2.2				8.905,30

Objetivo 3 – Apresentação dos Resultados para as Comunidades				
Meta 3.1 – Seminário de Apresentação dos Resultados do Projeto				
Atividade 3.1.1 – Realização do Seminário de apresentação dos resultados do projeto.				
Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor Total
Frete de carro	diária	1	150,00	150,00
Gasolina	litro	50	4,35	217,50
Diesel	litro	150	3,66	549,00
Alimentação	refeição	110	7,42	815,90
Banner	und	2	127,50	255,00
Rádio	aviso	5	7,00	35,00
Total 3.1.1				2.022,40
Subtotal Meta 3.1.				2.022,40
Total Geral: Sub 1.1 + Sub 2.1 + Sub 2.2 + Sub 3.1				30.000,00

Cronograma Físico

ATIVIDADE	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
	2017	2017	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018
1.1.1 Realização da mobilização dos comunitários e seleção dos participantes.	X								
2.1.1. Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais Etapa 1, considerando os tópicos sobre adubação orgânica, produção de mudas, seleção de sementes e prática de campo. (SUBREGIÃO 1)		X	X						
2.1.2. Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais				X					

Cronograma Físico Financeiro

	DESEMBOLSO 1			DESEMBOLSO 2			DESEMBOLSO 3			DESEMBOLSO TOTAL
	R\$ 11.241,65			R\$ 12.283,30			R\$ 6.475,05			R\$ 30.000,00
	NOV 2017	DEZ 2017	JAN 2018	FEV 2018	MAR 2018	ABR 2018	MAI 2018	JUN 2018	JUL 2018	Total
Atividade 1.1.1. Realização da mobilização dos comunitários das 11 comunidades preferenciais das duas sub-regiões do Planalto Mamuru e seleção dos participantes.	R\$ 176,00									R\$ 176,00
Atividade 2.1.1. Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais Etapa 1, considerando os tópicos sobre adubação orgânica, produção de mudas, seleção de sementes e prática de campo. (SUBREGIÃO 1)		R\$ 11.065,65	X							R\$ 11.065,65
Atividade 2.1.2. Realização dos Cursos de Formação em Sistemas Agroflorestais Etapa 1, considerando os tópicos sobre adubação orgânica, produção de mudas, seleção de sementes e prática de campo. (SUBREGIÃO 2)				R\$ 7.830,65						R\$ 7.830,65
Atividade 2.2.1. Realização do curso de formação em Sistemas Agroflorestais (Etapa 2) (SUBREGIÃO 1)					R\$ 4.452,65	X				R\$ 4.452,65
Atividade 2.2.2. Realização do curso de formação em Sistemas Agroflorestais (Etapa 2) (SUBREGIÃO 2)							R\$ 4.452,65	X		R\$ 4.452,65
Atividade 3.1.1. Realização do Seminário de apresentação dos resultados do projeto.									R\$ 2.022,40	R\$ 2.022,40
	R\$ 176,00	R\$ 11.065,65	R\$ -	R\$ 7.830,65	R\$ 4.452,65	R\$ -	R\$ 4.452,65	R\$ -	R\$ 2.022,40	R\$ 30.000,00

Orçamento

Item de despesa		Solicitado ao FUNJUS	Contrapartida		Total
			Financeira	Não Financeira	
1. Pessoal	1.1 Pessoal 1			10.560,00	
2. Serviços de Terceiros	2.1 Instrutor	7.200,00			
	2.2 Aluguel			1.200,00	
	2.3 Luz, água, etc.			400,00	
	2.4 Frete de carro	1.950,00			
	2.5 Confecção de banner	255,00			
	2.6 Cozinha			1.200,00	
3. Equipamento	3.1 Datashow	2.600,00			
	3.2 Notebook	2.895,00			
	3.3 Impressora	830,00			
	3.4 Triturador desintegrador	2.700,00			
4. Material de Consumo	4.1 Material Didático	1.023,00			
	4.2 Combustível	3.252,75			
	4.3 Cópias	13,75			
	4.4 Alimentação	6.129,50			
5. Divulgação e comunicação	5.1 Divulgação em rádio	185,00			
6. Outros	6.1 Kit p/ atividades práticas	966,00			
Total		30.000,00		13.360,00	43.360,00

Monitoramento

Descreva como sua organização pretende monitorar, acompanhar e avaliar o projeto. Não se esqueça de incluir algumas informações importantes, como por exemplo: quais indicadores a organização utilizará para o acompanhamento das atividades do projeto, como fará a prestação de contas com os beneficiários, como fará a avaliação periódica do projeto, etc.

O processo de monitoramento se dará através dos relatórios, registros fotográficos e listas de frequências das reuniões nas comunidades e dos cursos realizados, levando em conta número de comunitários e jovens participantes. Todo procedimento de sistematização será efetuado pela equipe de coordenação do projeto juntamente com a direção da associação. A avaliação será feita pela equipe de coordenação do projeto e pelo Conselho Comunitário da Associação, que é composto por representantes das comunidades em reunião específica, onde também ocorrerá a prestação de contas das atividades do projeto.

Pontos fortes e pontos fracos

Quais são os pontos fortes do seu projeto e da sua instituição?

O projeto terá como fortaleza a quantidade de famílias envolvidas com Agricultura Familiar; a participação dos jovens nas atividades produtivas das unidades de produção familiar; acesso através de estradas; energia 24 horas nas comunidades envolvidas; o processo de organização social coordenado pela ACRPM; as ações já desenvolvidas pela associação (acompanhamento dos agricultores que fornecem produtos para alimentação escolar, expedição de documentos em parceria com instituições parceiras, a luta por regularização fundiária).

Quais são os pontos fracos do seu projeto e da sua instituição?

Situação geográfica, que dificulta a mobilização das comunidades, precariedade da estrada em alguns trechos, queda de árvores na rede de energia elétrica, a falta de envolvimento da juventude nas atividades da associação, a falta de recursos financeiros por parte da associação.

Futuro

Seu projeto terá continuidade após o apoio do Fundo? Como?

O projeto terá continuidade com a contribuição dos jovens capacitados, que atuarão como agentes de propagação agroflorestal nas unidades de produção familiar e em suas comunidades, assim como, a associação buscará através de parcerias apoio para incentivar os agricultores familiares na implantação de Sistemas Agroflorestal – SAF.

Os benefícios do seu projeto se manterão após o apoio do Fundo? Como?

Acredita-se, que o processo de organização social realizado pela ACRPM, servirá de base para a sustentabilidade do projeto, considerando as ações voltadas para o fortalecimento da Agricultura Familiar na região. A associação buscará através de parcerias com instituições de assistência técnica e de fomento realizar ações para implementar unidades demonstrativas de Sistema Agroflorestais.

Equipe

Quem são as pessoas da instituição que trabalharão no projeto?

- Oscarlinho Ramos de Oliveira – Presidente da ACRPM
- Ivan de Souza Natividade – Vice Presidente da ACRPM
- Eraldo Albuquerque de Carvalho – Secretário da ACRPM
- Adiney de Oliveira Albuquerque – Vice Secretário da ACRPM
- Manoel de Jesus Silva dos Santos – Tesoureiro da ACRPM

Quais as responsabilidades de cada um para o cumprimento de cada meta?

- Oscarlinho Ramos de Oliveira atuará como coordenador do projeto e terá a responsabilidade de coordenar e acompanhar todas as atividades realizadas através do projeto.
- Ivan de Souza Natividade – Fará o acompanhamento das atividades do projeto e contribuirá na mobilização dos envolvidos.
- Eraldo Albuquerque Carvalho fará o apoio técnico e contribuirá no acompanhamento das atividades e será responsável pela sistematização das informações.
- Adiney de Oliveira Albuquerque – será responsável de contribuir com a organização dos documentos das reuniões e cursos (Atas, listas de frequência) e contribuirá no processo de sistematização, além de organizar a logística das atividade.
- Manoel de Jesus Silva dos Santos - Será o responsável pela organização da contabilidade e organização da prestação de contas do projeto.

Parcerias

A organização realizará o projeto sozinha?

SIM NÃO

Quem são seus parceiros?

A associação contará com a parceria das comunidades na execução do projeto.

Quais as responsabilidades de cada um para o cumprimento de cada meta?

As comunidades ajudarão a selecionar os participantes e cederão com os espaços para a realização dos cursos.

Anexos

1 – Termo de Anuência.

2 – Ata da reunião da associação.